

LIDERANÇAS  
EMPRESARIAIS  
SOFT  
POWER  
DESENVOLVIMENTO  
CENÁRIO  
MUNDIAL  
DEBATE  
FORTALECER  
EDUCAÇÃO  
RELAÇÕES

# PENSA RIO 2024 CASA FIRJAN

"O empresário está se tornando, talvez, aquele profissional que deve ter a formação mais completa: deve entender de economia, tecnologia, psicologia, filosofia, porque tudo isso se traduz no funcionamento da organização mais bem-sucedida que o homem criou nos últimos 10 mil anos, desde que começou a desenvolver a civilização: a empresa". **José Luiz Alquéres, Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan.**



EMPREENDEORISMO  
SOCIAL  
DE TRABALHO  
RELAÇÃO  
EMPRESAS  
E SOCIEDADE  
PRESENTE  
PASSADO  
FUTURO  
CIDADE  
AÇÕES  
BRASIL  
NEGÓCIOS

## Expediente

Firjan - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente | **Luiz César Caetano**

1o Vice-Presidente Firjan | **Carlos Erane de Aguiar**

2o Vice-Presidente Firjan | **Henrique Antônio Nora Oliveira**

1o Vice-Presidente CIRJ | **Isadora Landau Remy**

2o Vice-Presidente CIRJ | **Antonio Carlos Vilela**

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan | **José Luiz Alquéres**

Diretora de Gestão de Pessoas, Diversidade e Produtividade | **Adriana Torres**

Diretor-Executivo Firjan SESI SENAI | **Alexandre dos Reis**

Diretora de Compliance e Jurídico | **Gisela Pimenta Gadelha**

Diretora de Finanças e Serviços Corporativos | **Luciana Costa M. de Sá**

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (interino) | **Luis Augusto**

**Carneiro Azevedo**

Diretor de Educação e Cultura | **Vinicius Cardoso**

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan | **José Luiz Alquéres**

Gerente-Geral de Desenvolvimento e Inovação Empresarial | **Cristiane de Andrade Alves**

Gerente de Ambientes de Inovação | **Julia Bloomfield Gama Zardo**

### Equipe Técnica

Natany Paz Borges

Otávio da Silva Sousa Ribeiro

Vitória Marques

### Redação

Lais Cerqueira

### Projeto gráfico e diagramação

Julia Venegas Claassen

### Revisão

Alberto Gassul Streicher

### Ilustrações

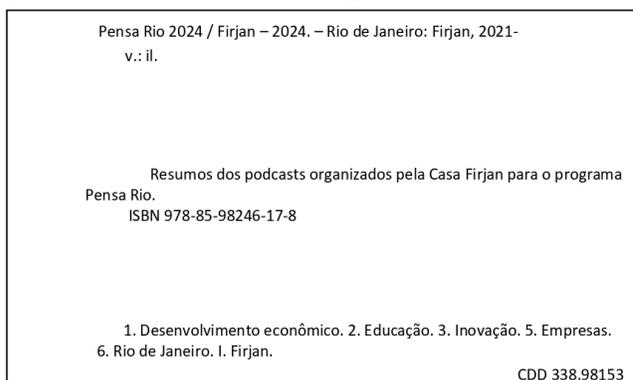
Polvo Lab

### COLABORAÇÃO TÉCNICA

Captação e Edição de Áudio

Jov's Audiovisual

#### Ficha Catalográfica



Daisy Margareth Alcáçova de Sá Pimentel - CRB-7 nº 4217

# Mensagem do Presidente

Luiz César Caetano

Presidente da Firjan

Encerramos mais um ano de uma das relevantes iniciativas da Casa Firjan, o Pensa Rio, que assumiu definitivamente seu papel de contribuição inestimável na identificação de novos caminhos para o Estado do Rio.

Lançado em 2021 – e realizado primeiro por meio de lives e depois de podcasts –, as 10 edições do Pensa Rio em 2024 reforçaram ainda mais a atuação da Firjan em benefício de nosso Estado, tanto das indústrias quanto de cidadãos e cidadãs.

Enfrentamos enormes desafios, que vão de tecnologias extremamente disruptivas à questão climática. E focamos o nosso podcast na busca de contribuições

diante deste que é um dos momentos mais importantes não apenas para o nosso Estado, mas também para o Brasil e o mundo.

Certa vez o então presidente Fernando Henrique Cardoso disse que o Rio era o farol do Brasil.

Tenho absoluta convicção de que, com iniciativas como o Pensa Rio, a Casa Firjan se consolida não só como um hub de inovação e tendências, mas como um verdadeiro farol para o nosso Estado do Rio.

# Editorial

José Luiz Alquéres

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan

O Conselho Estratégico da Casa Firjan recomendou que os trabalhos do ano de 2024 se concentrassem no pensar e repensar as relações entre empresa e sociedade, com foco no Rio de Janeiro.

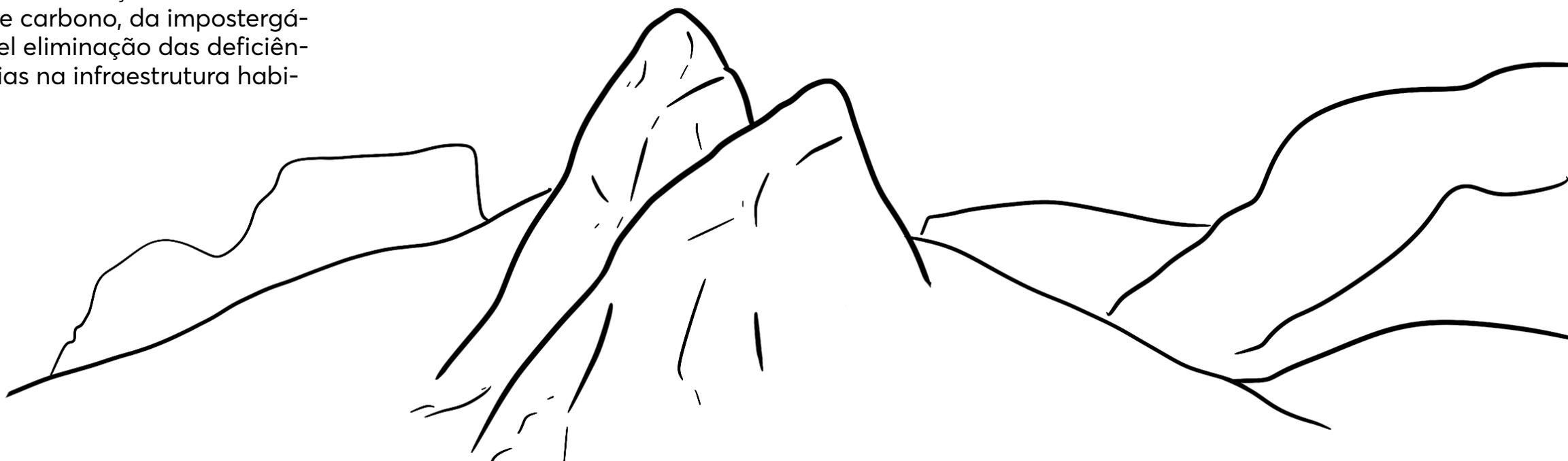
No cenário em transformação em face das enormes mudanças oriundas do desenvolvimento da inteligência artificial, da necessidade de novos processos industriais menos poluentes e com redução das emissões de carbono, da impostergável eliminação das deficiências na infraestrutura habi-

tacional e de saneamento no Estado e na criação de riqueza conjugada à redução das desigualdades sociais, pensar em soluções inovadoras e criativas foi o propósito dos trabalhos.

Além da realização de podcasts com grandes líderes setoriais, pensamos neste pequeno livro como uma forma, também inovadora, de apresentar as principais ideias debatidas ao longo do ano.

O prefácio de autoria do Presidente Luiz Caetano e a entrevista com o Presidente Eduardo Eugênio demonstram a continuidade do esforço da Firjan em, não só atuar na superação dos problemas presentes, como preparar o ambiente empresarial fluminense para o disruptivo futuro que se apresenta.

Esse é um livro a ser guardado e consultado por pequenas, médias e grandes empresas, ao longo dos próximos anos: é um legado permanente de pessoas que amam o Rio de Janeiro para a sua terra.



# Apresentação

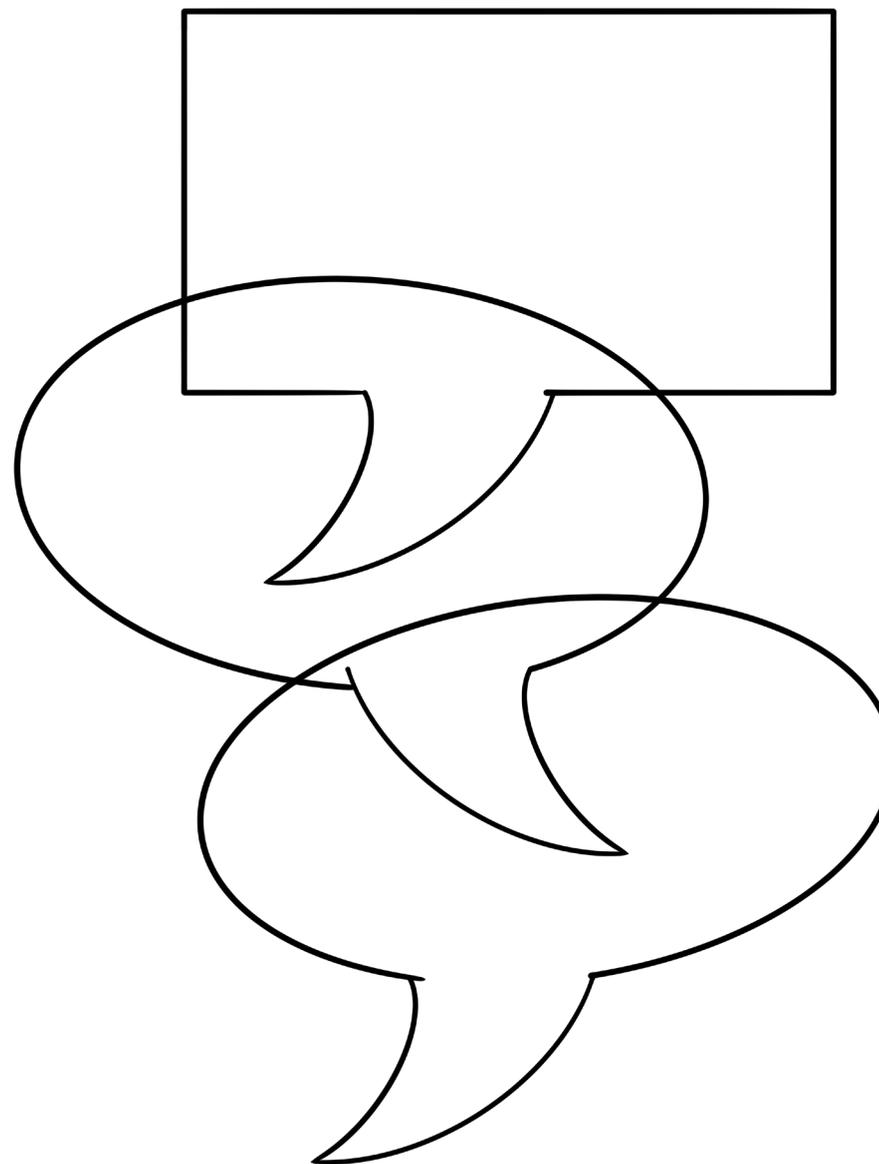
As novas dinâmicas de trabalho, a importância do protagonismo sociopolítico dos empresários, o empreendedorismo social e sua relação com o desenvolvimento dos territórios, a influência das empresas na melhoria da educação, o soft power fortalecendo os negócios e a infraestrutura, segurança e as contas públicas do Rio estiveram na pauta do Pensa Rio em 2024, este ano também gravado em videocast.

Apresentado por Natany Borges, jornalista e especialista de projetos na Casa Firjan, e José Luiz Alquéres, presidente do Conselho Estratégico e o curador do podcast, responsável por dar o tom para as discussões, o programa também contou com a participação

e mediação de Julia Zardo, gerente de ambientes de inovação da Firjan, em algumas edições.

Nesta que já é a segunda edição do livro Pensa Rio, você terá acesso às discussões de dez episódios – do 31 ao 40 –, edições gravadas este ano que apresentam, como já citado por Alquéres neste editorial, as diferentes frentes do papel das empresas na sociedade.

Uma ótima leitura! E se você quiser se aprofundar ainda mais em cada temática, não deixe de acessar as edições completas por meio dos QR codes distribuídos pelas páginas. Não deixe também de acompanhar a página do Pensa Rio disponível nos endereços ao lado e ouvir todas as 40 edições do Pensa Rio gravadas até aqui.



 [bit.ly/podcast-pensa-rio](https://bit.ly/podcast-pensa-rio)

 Podcast Pensa Rio

 @Firjanoficial



## ÍNDICE

### #31

As relações entre empresas e sociedade: presente, passado e futuro  
Com José Luiz Alquéres

### #32

Como as novas dinâmicas de relação de trabalho impactam as empresas e a sociedade  
Com Ana Silvia Matte

### #33

Qual é o papel das empresas para a melhoria da educação no Brasil?  
Com Pedro Wongtschowski

### #34

Como a observação do cenário mundial impacta as empresas  
Com Paulo Rabello de Castro

### #35

Por que o empreendedorismo social pode impulsionar o desenvolvimento do Rio  
Com José Alberto Aranha

### #36

Como lideranças empresariais podem contribuir para o debate sociopolítico no Brasil  
Com Paulo Hartung

### #37

Como ações empresariais podem moldar o futuro de uma cidade?  
Com Josier Vilar

### #38

Por que o Soft Power do Rio pode fortalecer os negócios?  
Com Alexandre Accioly

### #39

Economia Azul para o desenvolvimento sustentável do Rio de Janeiro  
Com Amandine Chevé

### #40

O futuro do Rio de Janeiro com Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira  
Com Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

EPISÓDIO 31 | 09/05/2024

## ***As relações entre empresas e sociedade: presente, passado e futuro***

José Luiz Alquéres

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan

Natany Borges

Jornalista e especialista de projetos na Casa Firjan

Julia Zardo

Gerente de ambientes de inovação da Firjan

Neste episódio, José Luiz Alquéres, presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan, discute o papel das empresas na sociedade e como elas podem contribuir para a transformação social, abordando a importância da humanização da gestão, da diversidade, da sustentabilidade e da influência da cultura no futuro. Conduzido pelas jornalistas Natany Borges e Julia Zardo, o episódio também destaca a importância da indústria criativa para o desenvolvimento do Rio de Janeiro, explorando o potencial do valor intangível das empresas para a prosperidade da cidade e do estado. O tema central é o papel social das empresas no presente e futuro, com foco na humanização da gestão e na importância da diversidade.

🗣️ Convidado especial: José Luiz Alquéres, Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan, inverte papéis e participa como entrevistado.

🗣️ Alquéres defende a importância da formação humanística para líderes empresariais, indo além da visão tradicional da administração de empresas.

🗣️ O episódio explora a evolução do mundo empresarial, desde a visão autoritária do passado até a necessidade atual de adaptação a um contexto em constante mudança.

🗣️ A importância da diversidade e da inclusão é um ponto central, com destaque para o papel da mulher na sociedade e nas empresas.

🗣️ O valor dos intangíveis, como marca e capital humano, é apontado como um diferencial importante para o sucesso das empresas no futuro.

🗣️ O episódio traça paralelos entre o desenvolvimento tecnológico e a necessidade de sustentabilidade, utilizando a China e a indústria criativa como exemplos.

🗣️ A importância da leitura e da reflexão é destacada como ferramenta para o desenvolvimento pessoal e profissional.

“

“O empresário tem um poder, naquele microcosmo que ele comanda, de realmente ser um condutor da sociedade para rumos mais humanizados.”

José Luiz Alquéres

“

“O futuro está na empresa, eu não tenho a menor dúvida. Ela tem a capacidade de alterar desde o clima do mundo às condições de vida no Rio de Janeiro.”

José Luiz Alquéres

“

“Pensar o mundo como só ‘técnico’ nos levou a uma situação de profunda desumanização, desbalanceamento e injustiça social.”

José Luiz Alquéres



EPISÓDIO 32 | 20/06/2024

## ***Como as novas dinâmicas de relação de trabalho impactam as empresas e a sociedade***

José Luiz Alquéres

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan

Natany Borges

Jornalista e especialista de projetos na Casa Firjan

Ana Silvia Matte

Conselheira da Eletrobrás e executiva na liderança de RHs de empresas como Light, CSN e Wella.

A convidada Ana Silvia Matte, especialista em RH e governança corporativa, discute as novas dinâmicas do trabalho e como elas impactam empresas e a sociedade. Ao longo do podcast, são abordados temas como a flexibilização das jornadas de trabalho, o aumento do trabalho remoto, o impacto da inteligência artificial no mercado de trabalho, a importância da saúde mental dos trabalhadores, a necessidade de uma gestão humanizada e a importância da diversidade e inclusão nas empresas. Ana Silvia, com sua experiência e expertise, ainda debate como as empresas podem se adaptar às mudanças e garantir um futuro mais equilibrado e justo para os trabalhadores.

🗣️ O episódio debate o impacto das novas dinâmicas nas relações de trabalho nas empresas e na sociedade, com a participação da especialista em RH Ana Silvia Matte.

🗣️ A convidada afirma que a pandemia acelerou a flexibilização das relações de trabalho e trouxe à tona a importância da saúde mental dos trabalhadores.

🗣️ De acordo com Ana Silvia, a ascensão do capitalismo de stakeholders coloca em foco a governança, o planeta, as pessoas e a prosperidade das comunidades.

🗣️ A inteligência artificial (IA) apresenta desafios como o desaparecimento de profissões tradicionais e a necessidade de reinventar o mercado de trabalho, conforme o raciocínio da convidada e de José Luiz Alquéres, Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan.

🗣️ Ana Silvia argumenta que a flexibilização do trabalho e a divisão de empregados entre empresas são tendências crescentes, impulsionadas pela busca por talentos e pela meritocracia.

🗣️ Os sindicatos precisam se reinventar e encontrar um novo propósito para continuar relevantes, especialmente para as novas gerações.

🗣️ O burnout desponta como uma preocupação cada vez maior, mas há também maior conscientização sobre a saúde mental, e as pesquisas Pulse (levantamentos que monitoram o bem-estar emocional dos funcionários no ambiente de trabalho) têm ajudado a lidar com essa questão.

🔊 A diversidade e a inclusão nas empresas brasileiras estão avançando, impulsionadas pela pressão de investidores, mas ainda há muito a ser feito, especialmente em relação ao etarismo e à representatividade de mulheres e pessoas negras em cargos de liderança.

🔊 O episódio termina com uma nota otimista, destacando a importância da diversidade de experiências e da "presentificação do futuro" nas relações de trabalho.

“

"Para mim, a diversidade começa com a diversidade cognitiva e de experiências. E é aí que entram outros recortes de diversidade, também. Uma pessoa com uma orientação sexual diferente passou por experiências de vida diferentes."

Ana Silvia Matte

“

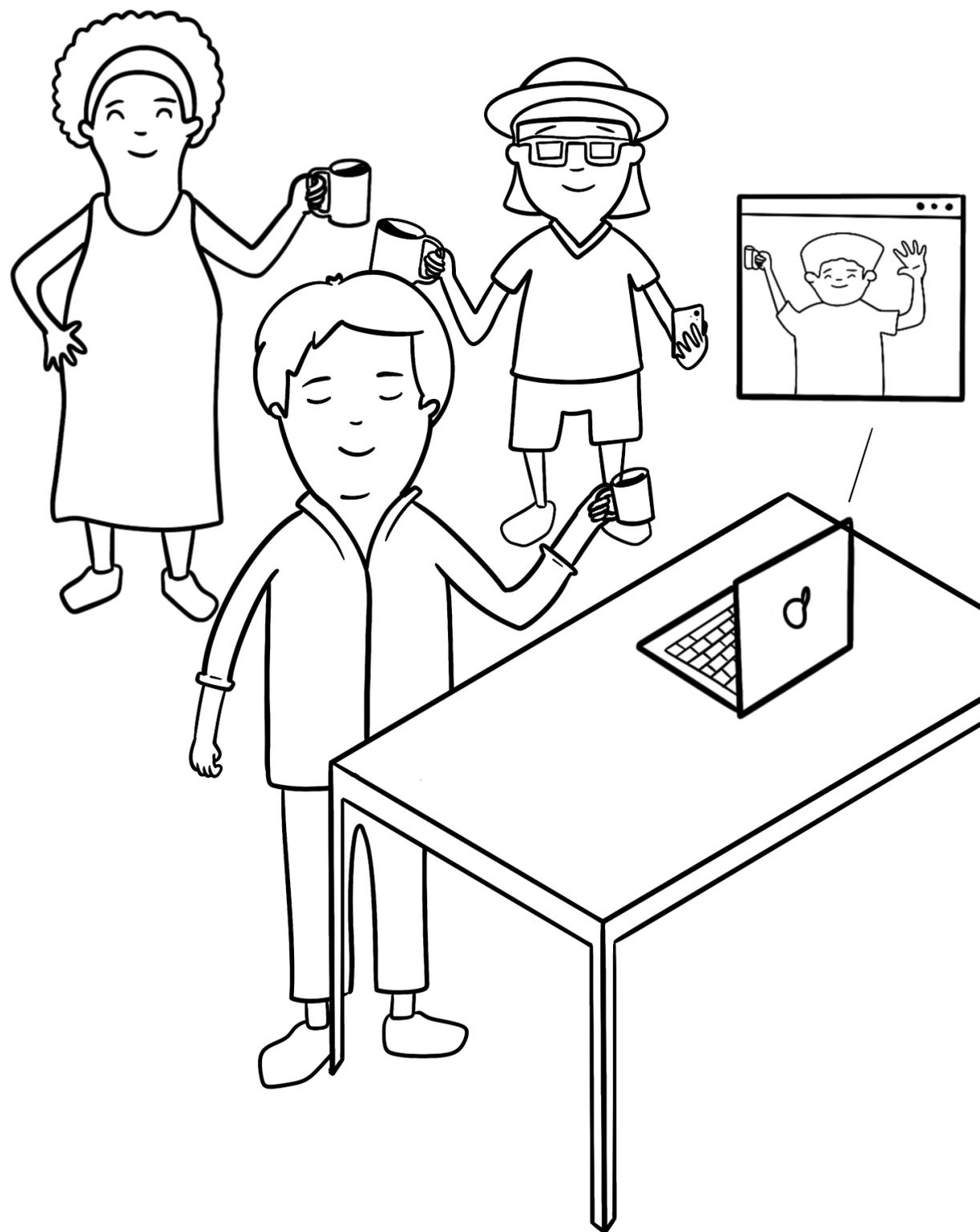
"Eu vejo que a flexibilização da forma de trabalho será muito importante, pois haverá uma 'briga' de talentos porque, no fundo, o trabalho precisa ser feito e medido por entregas e pela meritocracia."

Ana Silvia Matte

“

"O tema da cultura passou a integrar a agenda dos conselhos e da administração, porque se viu que, em culturas mais humanizadas, é onde se consegue extrair melhores resultados."

Ana Silvia Matte



EPISÓDIO 33 | 18/07/2024 e 26/07/2024

## **Qual é o papel das empresas para a melhoria da educação no Brasil?**

José Luiz Alquéres

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan

Natany Borges

Jornalista e especialista de projetos na Casa Firjan

Julia Zardo

Gerente de ambientes de inovação da Firjan

Pedro Wongtschowski

Presidente do Conselho Superior de Inovação e Competitividade da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), membro do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e líder da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI)

O papel das empresas na melhoria da educação no Brasil é o foco deste episódio – especialmente a educação continuada dos colaboradores e a importância da colaboração entre indústria e academia. O episódio conta com a participação de Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho Superior de Inovação e Competitividade da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), que destaca a necessidade de adaptar a oferta de cursos à demanda do mercado e a importância de investir em projetos para testar ideias antes de implementá-las em grande escala. Wongtschowski também defende que a inovação não precisa ser cara ou disruptiva, e que iniciativas de baixo custo podem gerar impactos positivos. A conversa ainda aborda a importância da matemática e da indústria criativa para o desenvolvimento do país, com Wongtschowski enfatizando a necessidade de integrar o soft power brasileiro, como a cultura e o potencial da Amazônia, ao desenvolvimento industrial.

🗨️ O episódio #33 discute o papel das empresas na melhoria da educação no Brasil e como oferecer formação continuada aos colaboradores.

🗨️ O convidado do episódio é Pedro Wongtschowski, que tem uma vasta experiência em inovação e educação. Ele é presidente do Conselho Superior de Inovação e Competitividade da FIESP, membro do Conselho Superior da Fapesp e líder da MEI.

🗨️ O episódio destaca a importância da educação continuada, tanto para o crescimento profissional dos indivíduos quanto para o desenvolvimento das empresas.

🗨️ É enfatizada a necessidade de aproximar a academia do mercado de trabalho, a fim de formar profissionais mais bem preparados para as demandas do mercado.

🗨️ Wongtschowski defende a importância da experimentação em pequena escala antes de implementar grandes projetos de inovação. Ele cita como exemplo a criação da Embrapii, que foi testada em três instituições diferentes antes de ser expandida para todo o país.

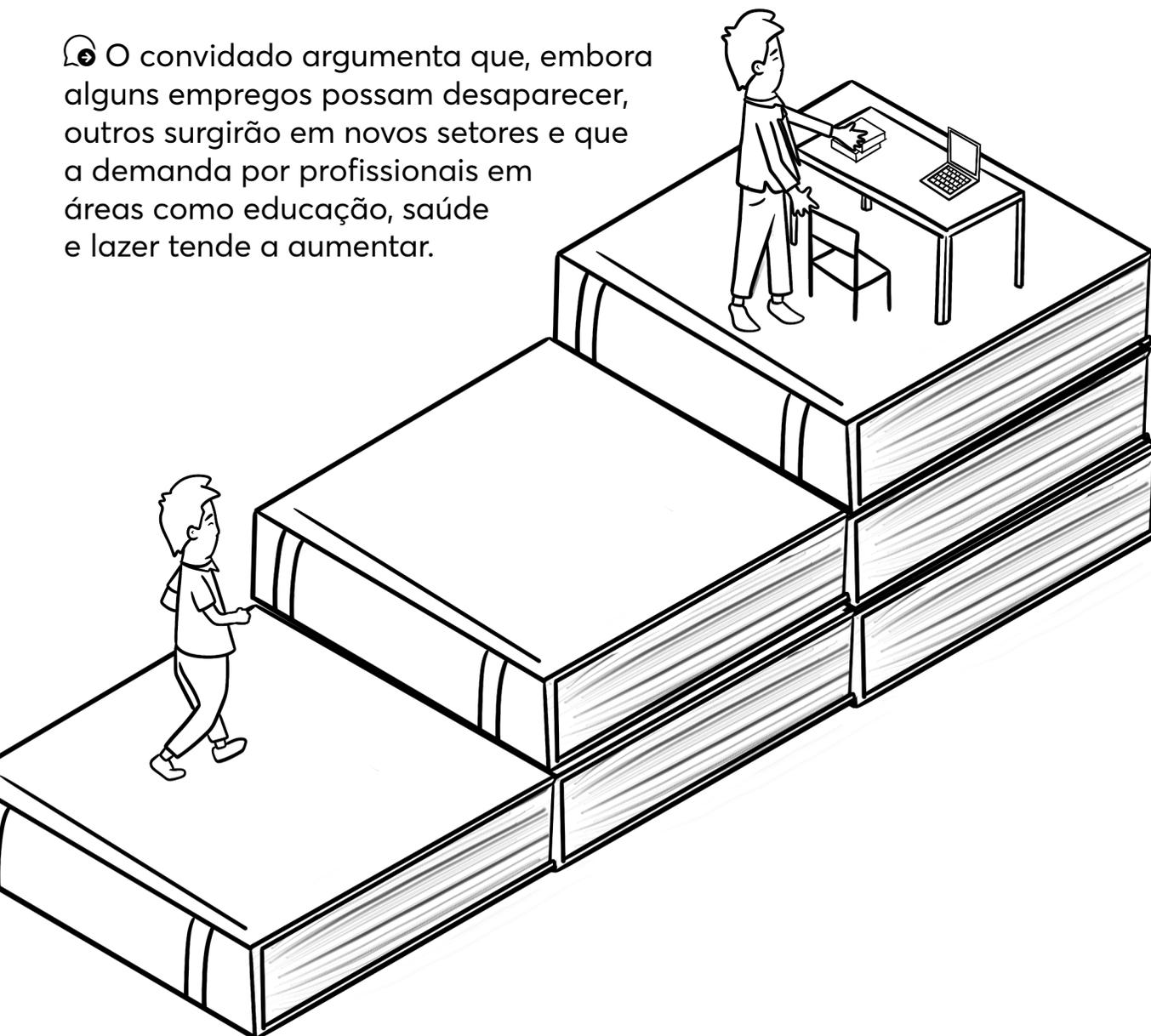
🗨️ O episódio aborda a importância da inovação para as empresas, destacando que ela não precisa ser cara ou disruptiva. Pequenas mudanças e iniciativas de baixo custo podem trazer grandes resultados em termos de produtividade e lucratividade.

🗨️ A conversa destaca a necessidade de melhorar o ensino de matemática no Brasil, especialmente em vista da crescente importância da inteligência artificial.

🗣️ É discutido o potencial da indústria criativa no Brasil, que combina o soft power do país com a inovação.

🗣️ O episódio termina com uma discussão sobre o impacto da inteligência artificial no mercado de trabalho. Wongtschowski se mostra otimista, acreditando que a educação continuada e a adaptabilidade dos trabalhadores serão essenciais para enfrentar as mudanças.

🗣️ O convidado argumenta que, embora alguns empregos possam desaparecer, outros surgirão em novos setores e que a demanda por profissionais em áreas como educação, saúde e lazer tende a aumentar.



“

“Mas a responsabilidade primeira pela atualização da educação continuada é do indivíduo, da pessoa, do técnico, do profissional. É ele quem deve, o tempo todo, se preocupar em trabalhar cada vez melhor, em ser mais útil, mais eficiente, mais produtivo, em ser inovador. E isso exige uma educação continuada, na qual a empresa deve dar suporte.”

Pedro Wongtschowski

“

“Hoje não existe um casamento entre a demanda e a oferta. Portanto, um dos papéis centrais das empresas — que elas devem assumir como função institucional e para melhorar as perspectivas de disponibilidade de recursos humanos capacitados — é participar da formulação da oferta de cursos no Brasil e qualificá-los melhor.”

Pedro Wongtschowski

“

“Existe um preconceito de que a inovação é necessariamente algo grande, caro. Mas, em grande parte das empresas brasileiras, especialmente pequenas e médias, inovações de baixo custo, vindas da iniciativa dos próprios funcionários, aumentam consideravelmente a produtividade e, portanto, a lucratividade.”

Pedro Wongtschowski

EPISÓDIO 34 | 15/08/2024

## ***Como a observação do cenário mundial impacta as empresas***

José Luiz Alquéres

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan

Natany Borges

Jornalista e especialista de projetos na Casa Firjan

Paulo Rabello de Castro

Economista, ex-presidente do BNDES e IBGE e fundador da RC Consultores

O episódio apresenta um debate sobre a conjuntura global e seus impactos no cenário empresarial brasileiro. O economista Paulo Rabello de Castro, ex-presidente do BNDES e IBGE, argumenta que os empresários devem ter uma visão estratégica do mundo, observando a movimentação de blocos econômicos e as tensões geopolíticas. Ele defende que o Brasil deve buscar uma posição independente em relação a blocos como Estados Unidos e China, e que o empresariado nacional precisa se preparar para a ascensão do nearshoring, que trata da busca por fornecedores em países mais próximos, diminuindo a dependência de fornecedores distantes e aumentando a segurança do fornecimento, investindo em inovação e em condições competitivas para a produção local. O debate destaca a importância de ações conjuntas entre o Estado e o setor privado, com foco na regularização fundiária e na criação de políticas de incentivo ao crescimento econômico.

🗨️ O episódio aborda a importância da compreensão do cenário mundial para os empresários, especialmente em tempos de instabilidade e conflito global.

🗨️ É traçado um paralelo entre o fim da "Pax Americana", simbolizada pela queda das Torres Gêmeas em 2001, e o cenário atual da "Pax Bélica", marcada por crescentes conflitos e tensões geopolíticas.

🗨️ O economista argumenta que a instabilidade global, embora desafiadora, apresenta oportunidades para o Brasil, especialmente no contexto do nearshoring, em que empresas buscam fornecedores mais próximos e seguros.

🗨️ A importância da análise dos blocos econômicos, como o G20 e o BRICS, é destacada como forma de entender as dinâmicas globais e as relações de poder entre os países.

🗨️ O Brasil, assim como a Rússia, é descrito como um "solteirão" geopolítico, buscando se posicionar em meio aos blocos e acordos internacionais.

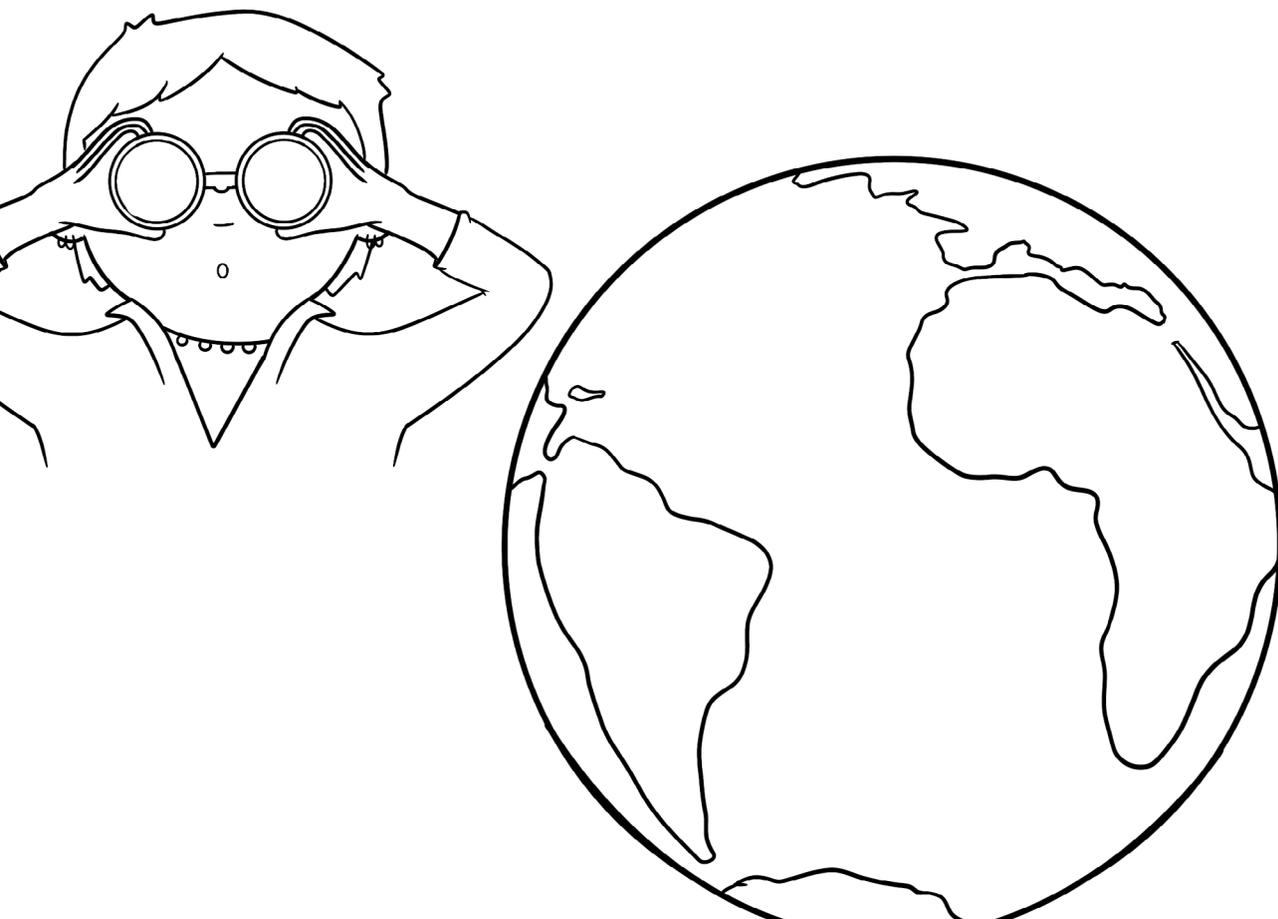
🗨️ O episódio defende que a inovação, especialmente por meio da inteligência artificial, é crucial para que as empresas se adaptem ao cenário global em constante mudança e se mantenham competitivas.

🗨️ A regularização fundiária em favelas, como a experiência relatada no livro "Galo Cantou!", é discutida

como um exemplo de solução pragmática para problemas sociais complexos, com impactos positivos na economia e na vida dos cidadãos.

🗨️ O papel do empresário é apresentado como multidisciplinar, exigindo não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades sociais, visão estratégica e ética.

🗨️ É enfatizada a importância do "sonho" como motor para o empreendedorismo, desde que aliado à capacidade de planejamento, execução e adaptação à realidade.



““

“Não podemos ignorar a importância, e, aliás, a palavra ‘importância’ tem o radical ‘importar’. Mais uma vez, vamos fazer um comércio de ideias, importar o que o resto do mundo tem a nos oferecer, via G20, e acompanhar o que isso nos diz como empresários e empresárias.”

Paulo Rabello de Castro

““

“Sejamos nós pequenos, médios ou grandes empresários do Rio de Janeiro, temos que dedicar, ao menos, cinco a dez minutos por dia, para observar a cena mundial.”

Paulo Rabello de Castro

““

“Na vida dos empresários, especialmente na literatura de administração, havia sempre a exaltação do ‘doer’, ou seja, o ‘fazedor’. Depois, nos anos mais recentes, criaram a distinção do *thinker*, que é o pensador, o que faz o papel acadêmico, e o *doer* como dois tipos de gente, mas que precisavam se juntar. Eu acredito, entretanto, em um novo perfil unificado: o *dreamer*, o *thinker* e o *doer* — o sonhador, o pensador e o fazedor.”

José Luiz Alquéres

EPISÓDIO 35 | 12/09/2024

## **Por que o empreendedorismo social pode impulsionar o desenvolvimento do Rio**

José Luiz Alquéres

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan

Natany Borges

Jornalista e especialista de projetos na Casa Firjan

Julia Zardo

Gerente de ambientes de inovação da Firjan

José Alberto Aranha

Conselheiro executivo do PISTA e fundador do Instituto

Gênesis, a incubadora de empresas da PUC-Rio

Junto ao convidado José Alberto Aranha, fundador do Instituto Gênesis da PUC-Rio, este episódio aborda o potencial do empreendedorismo social para impulsionar o desenvolvimento do Rio de Janeiro, com foco no PISTA, o Parque de Inovação Social, Tecnológico e Ambiental na Rocinha. O convidado destaca a importância da criatividade e da inovação para promover o desenvolvimento local – e como o PISTA capacita moradores da comunidade e gera oportunidades de negócios. O episódio discute a necessidade de um processo de capacitação abrangente que leve em conta a cultura local e as relações interpessoais, além da importância da tecnologia para promover a inclusão social e criar oportunidades de trabalho. O PISTA é apresentado como um modelo inspirador de desenvolvimento territorial que tem como objetivo criar um ambiente mais digno para os moradores da Rocinha, focando a geração de renda, a educação e o desenvolvimento social.

🗣️ O episódio destaca a importância da criatividade e inovação presentes na Rocinha como um soft power (a capacidade de influência de um lugar a partir de suas ideias, cultura e valores) a ser explorado para o desenvolvimento local.

🗣️ O convidado, José Alberto Aranha, compara o processo de desenvolvimento do Parque de Inovação Social, Tecnológica e Ambiental da Rocinha (PISTA) à criação de uma “incubadora de pessoas”, que necessita de uma mudança cultural profunda e de novas metodologias de aprendizagem.

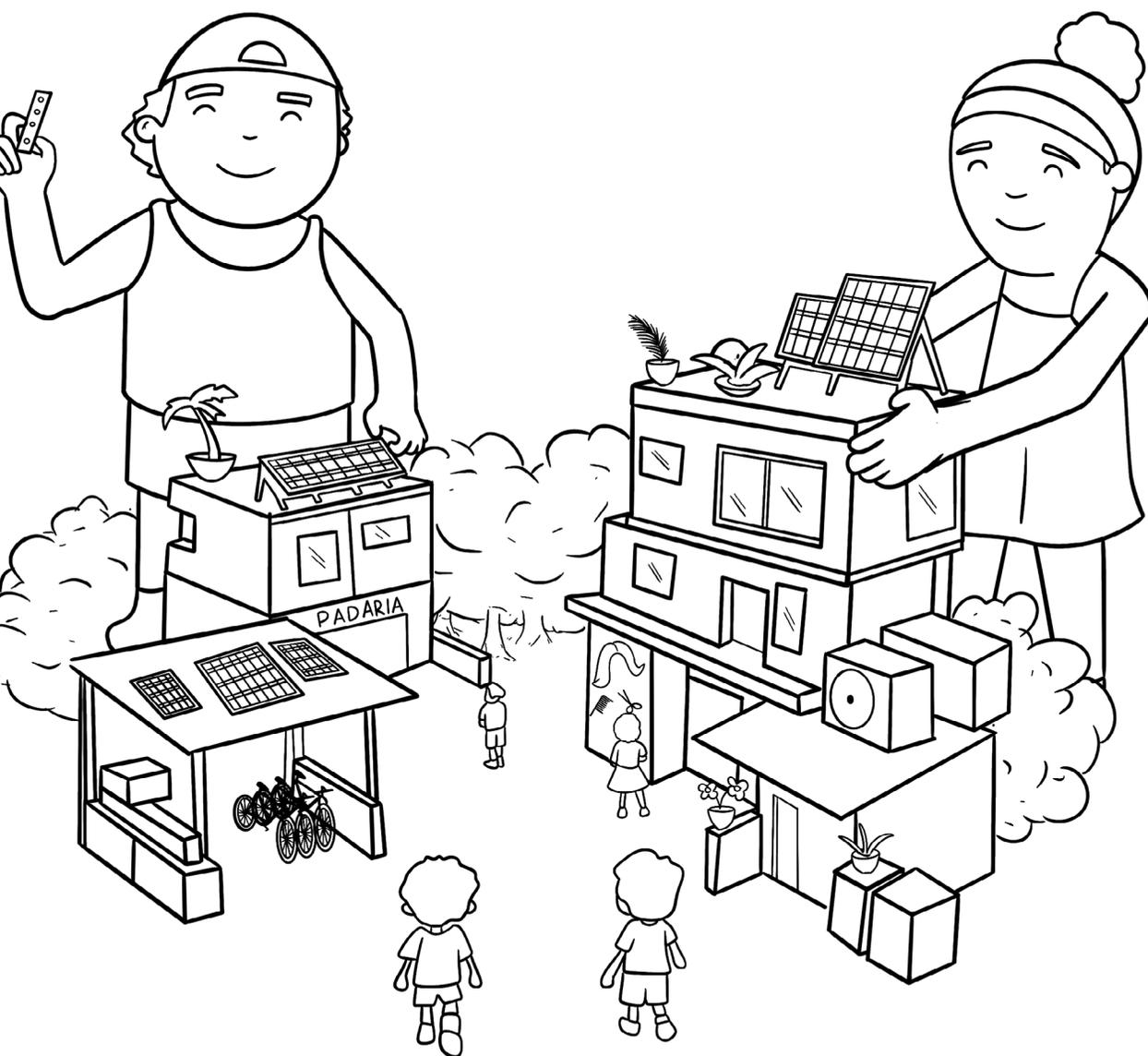
🗣️ O PISTA visa o desenvolvimento econômico da Rocinha por meio do estímulo ao empreendedorismo, com foco na geração de renda e oportunidades para os moradores.

🗣️ Exemplo de iniciativa da sociedade civil que promove o desenvolvimento local e a inclusão social, o PISTA tem como desafio a criação de um sistema de capacitação abrangente, que atenda às necessidades dos moradores da Rocinha de todas as idades.

🗣️ A criatividade e a inovação são ativos importantes presentes na Rocinha, que precisam ser aproveitados para o desenvolvimento da comunidade.

🗣️ A tecnologia – especialmente a inteligência artificial – é apontada como uma ferramenta que pode empoderar as pessoas, ajudando-as a superar desafios como a negociação de contratos.

🗣️ O episódio termina com um “spoiler” sobre um novo projeto da PUC-Rio que visa preparar moradores da terceira idade para atuarem como mentores de empreendedores e moradores da Rocinha.



“

“O grande desafio dos territórios é como você organiza a formação das pessoas, desde a creche até os 80 anos. Não é uma questão de conteúdo; ele já é oferecido há muito tempo. O que me preocupa é a forma de pensar. É a mentalidade que precisa mudar: 'Como eu vou me posicionar? Como me relaciono com o mundo?'”

José Alberto Aranha

“

“Como a economia criativa consegue impactar e realmente mudar a vida das pessoas? O que eu posso dizer é que eu tenho visto essa criatividade efervescer na Rocinha. Os moradores têm esse soft power natural, nativo. Isso tem muita força.”

José Alberto Aranha

“

“Eu não me preocupo tanto com a questão da oportunidade, porque acho que ela é algo mais simples, que vai surgir. O difícil é esse grande projeto de capacitação. Isso é realmente desafiador. É uma articulação que envolve a escola fundamental, que é de responsabilidade do município, a escola secundária, que é do governo do estado, e as universidades, que são federais. É um processo muito complexo.”

José Alberto Aranha

“

“Lá no PISTA, eu vou precisar ter, de um lado, uma incubadora de empresas e, do outro, uma incubadora de pessoas.”

José Alberto Aranha

EPISÓDIO 36 | 03/10/2024

## **Como lideranças empresariais podem contribuir para o debate sociopolítico no Brasil**

José Luiz Alquéres

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan

Natany Borges

Jornalista e especialista de projetos na Casa Firjan

Paulo Hartung

Economista, professor e ex-governador do Espírito Santo

O podcast Pensa Rio convida Paulo Hartung, economista, professor e ex-governador do Espírito Santo para discutir como as lideranças empresariais podem contribuir para o debate sociopolítico no Brasil. Hartung, que atualmente preside a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), argumenta que as empresas podem desempenhar um papel crucial na formação de políticas públicas, promovendo discussões qualificadas e baseadas em dados, e cultivando uma cultura de liderança e responsabilidade social. Ele enfatiza a importância de investir na formação de líderes e de promover uma visão de longo prazo, além de destacar o papel fundamental do setor de árvores cultivadas para fins industriais no desenvolvimento sustentável do Brasil. Juntos, o convidado e os apresentadores exploram desafios e oportunidades que o Brasil enfrenta em relação à emergência climática, à segurança alimentar e ao desenvolvimento socioeconômico, debatendo que o país possui um potencial considerável para enfrentar esses desafios – desde que as lideranças empresariais assumam um papel proativo e se engajem em uma visão holística e de longo prazo.

🗣️ O episódio discute como as lideranças empresariais podem contribuir para o debate sociopolítico no Brasil sem recorrer ao financiamento de campanhas políticas – prática que, apesar de ter sido um passo importante, apresenta lacunas.

🗣️ Paulo Hartung, ex-governador do Espírito Santo e atual presidente da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), argumenta que a participação das empresas deve ser apartidária, evitando a personalização de debates e focando dados e estudos para embasar as discussões.

🗣️ A experiência da Ibá é apontada como um exemplo positivo, destacando-se a busca por conhecimento técnico qualificado e a defesa de interesses setoriais alinhados com o bem global, como a sustentabilidade.

🗣️ O desafio é incentivar empresas e associações a pensarem no todo, e não apenas em seus interesses imediatos, promovendo uma visão holística e de longo prazo.

🗣️ O “pulo do gato” é a formação de líderes para a construção de um Brasil melhor, com ênfase em líderes empresariais com uma visão humanizada, sustentável e ética, capazes de promover culturas organizacionais mais completas e sensíveis.

🗣️ Na visão do convidado, o Brasil é um país com grande potencial de crescimento, com destaque para a matriz energética limpa, a capacidade de produção de alimentos e a segurança jurídica; no entanto, o país ainda precisa enfrentar desafios como a ilegalidade nos biomas, a desorganização

fiscal e a necessidade de reformas no setor público e na educação básica.

🗨️ Hartung destaca que o otimismo em relação ao futuro do Brasil é fundamentado nas conquistas já alcançadas, como o controle da hiperinflação e a implementação de reformas importantes, em um ambiente democrático.

🗨️ A mensagem final do episódio reforça a importância do debate de temas relevantes para o desenvolvimento do país, com a participação ativa de líderes engajados na construção de um futuro melhor.

“

“[Pessoas como o Papa, o ex-presidente dos EUA, Obama, e psiquiatras renomados] há muito tempo defendem a inclusão de uma cadeira de literatura e ficção nos cursos de formação porque dizem: ‘Ninguém trata melhor o sofrimento, o ciúme, a angústia, o desejo, o prazer e a vontade de poder do que os romancistas.’ Os livros de administração são muito higiênicos, organizam tudo como se os seres humanos fossem 100% racionais e não tivessem emoções.”

Paulo Hartung

“

“Você está aqui formando gente de um lado e melhorando o desenho de políticas públicas do outro. E isso tudo tem a mão empresarial.”

Paulo Hartung

“

“Se eu tivesse que criar uma fórmula, eu diria: primeiro, não partidizar. A segunda coisa é não ‘fulanizar’, porque, quando você acusa ou desqualifica uma pessoa, simultaneamente está fechando uma porta que pode ser de diálogo ou negociação.”

Paulo Hartung



EPISÓDIO 37 | 17/10/2024

## Como ações empresariais podem moldar o futuro de uma cidade?

José Luiz Alquéres

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan

Natany Borges

Jornalista e especialista de projetos na Casa Firjan

Josier Vilar

Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro

A conversa entre os apresentadores do podcast *Pensa Rio* e o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), Josier Vilar, gira em torno de como ações empresariais podem moldar o futuro da cidade do Rio de Janeiro. Vilar defende que o associativismo empresarial é fundamental para gerar um futuro melhor para a cidade, e que o empresariado precisa se envolver com a sociedade para transformar o Rio em um lugar atrativo para se viver, trabalhar e empreender. Ele também destaca a importância da inovação e da indústria digital, e a necessidade de modernizar o pensamento e transformar os dados em suporte à tomada de decisão. O debate também toca na importância do complexo econômico industrial da saúde e o potencial do Rio para se tornar um referência em inovação e transformação digital. Vilar enfatiza a necessidade de acessar dados e informações para ajudar os jovens empreendedores a cometer menos erros e tomar decisões mais eficazes.

🗣️ O convidado Josier Vilar, presidente da ACRJ, destaca a importância da criação de um ambiente de negócios atrativo no Rio de Janeiro para atrair investimentos e impulsionar a economia da cidade. Ele argumenta que o empresariado deve se envolver em questões sociais, como melhorias na infraestrutura e acesso a serviços básicos como saúde, educação e transporte.

🗣️ Vilar celebra a criação da segunda Bolsa de Valores do Brasil no Rio de Janeiro, um projeto que a Associação Comercial apoiou ativamente. Ele acredita que a nova bolsa beneficiará especialmente as fintechs e fomentará um ecossistema de inovação e transformação digital na cidade.

🗣️ Segundo o convidado, a ACRJ tem trabalhado para tornar o Rio um ambiente de negócios mais atrativo, citando, além da segunda Bolsa de Valores do Brasil, a instalação de um Conselho Empresarial das Favelas e Comunidades de Economia Solidária.

🗣️ O presidente da ACRJ, que também é médico e presidente da Iniciativa FIS, (Fórum Inovação e Saúde), defende a modernização do sistema de saúde brasileiro, utilizando tecnologias digitais para otimizar a gestão de recursos, como leitos hospitalares, equipamentos médicos e acesso a procedimentos. Ele cita o exemplo da falta de oxigênio em Manaus durante a pandemia como uma tragédia que poderia ter sido evitada com um sistema de gerenciamento de dados mais eficiente.

🗣️ Vilar acredita que o Rio pode se tornar um centro de inovação, com a criação de um complexo industrial que englobe a indústria fabril, a indústria de serviços e a indústria do conhecimento.

🗣️ Para incentivar o empreendedorismo, a ACRJ planeja criar uma Central de Inteligência Competitiva que disponibilize dados e informações para ajudar os empreendedores a tomarem melhores decisões. A central reunirá dados de diversas fontes, como a Junta Comercial, o IBGE, a Firjan e o SEBRAE, e os organizará de forma estruturada para facilitar o acesso dos empreendedores.

🗣️ José Luiz Alquéres também defende que as soluções para os problemas do Rio de Janeiro devem ser humanizadas, com foco na melhoria da qualidade de vida da população. Ele argumenta que o progresso social é mais importante do que o sucesso financeiro, e que as empresas têm a responsabilidade de contribuir para o bem-estar da sociedade.

🗣️ O anfitrião também aponta a necessidade de monitorar as ações do Estado, propor sugestões, exigir resultados e investir em tecnologias para promover a qualidade de vida.

🗣️ O episódio termina com a ênfase na importância do associativismo empresarial e da colaboração entre o Estado e a iniciativa privada para enfrentar os desafios do futuro.

“

“Não consigo entender um empresário que só pensa em ganhar dinheiro e não assume a responsabilidade com a sociedade da qual faz parte.”

Josier Vilar

“

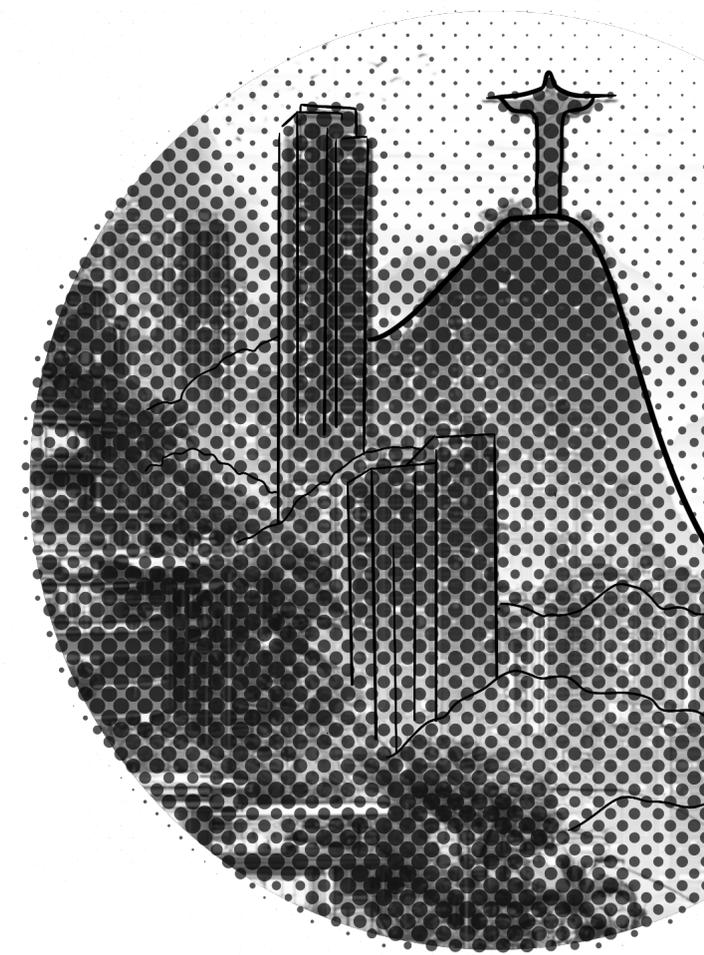
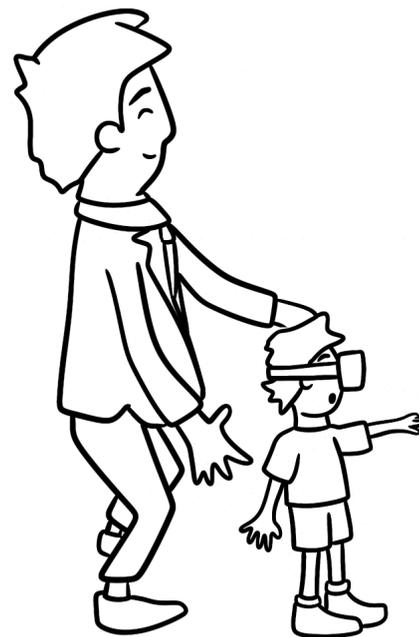
“O que nós, empresários, e o que nós, associações empresariais, devemos e temos a obrigação de fazer é oferecer aos jovens a capacidade de errar menos. E como posso ajudá-los a errar menos? Através de dados e informação.”

Josier Vilar

“

“Eu não posso achar que não é problema meu o empregado sair às 4 horas da manhã para trabalhar. Isso é um problema do empresário fluminense. Nós temos que estar envolvidos nisso, cobrar dos governos, cobrar de nós mesmos, olhar o que está no nosso entorno e verificar se esse modelo de vida é o adequado para quem aqui vive.”

Josier Vilar



EPISÓDIO 38 | 03/10/2024

## Por que o Soft Power do Rio pode fortalecer os negócios?

José Luiz Alquéres

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan

Natany Borges

Jornalista e especialista de projetos na Casa Firjan

Julia Zardo

Gerente de ambientes de inovação da Firjan

Alexandre Accioly

Empresário e fundador da holding Accioly Participações

O episódio #38 do podcast "Pensa Rio" recebe o empresário carioca Alexandre Accioly, fundador da Accioly Participações, para discutir o papel do soft power do Rio de Janeiro no fortalecimento dos negócios. Soft power é a capacidade de influência de um país, estado e até mesmo região por meio da cultura, dos valores e do estilo de vida. A conversa destaca a trajetória de Accioly como empreendedor e explora as potencialidades da cidade para o turismo e o entretenimento. O episódio apresenta o convidado e o projeto Roxy, um antigo cinema de rua da cidade transformado em uma casa de espetáculos noturna em Copacabana, que é inspirada em modelos internacionais, como as casas de espetáculos residentes em Las Vegas. A discussão ainda aprofunda o soft power carioca e a importância da diversificação dos equipamentos turísticos da cidade. Accioly defende a diversificação da chamada economia da noite, ou seja, a criação de opções noturnas que vão além dos bares e restaurantes, oferecendo aos turistas experiências culturais e de entretenimento. A conversa ainda aborda os desafios do empreendedorismo no Brasil, como as altas taxas de juros e a volatilidade cambial.

🗨️ O projeto Roxy visa suprir a carência de equipamentos turísticos noturnos no Rio de Janeiro, oferecendo uma experiência imersiva e completa para o público. Inspirado em modelos internacionais, como as casas de espetáculos de Las Vegas, o Roxy, que estreou em 17 de outubro de 2024, combina entretenimento de alta qualidade com gastronomia brasileira e serviço comparável a hotéis de alto padrão.

🗨️ Segundo Accioly, a Roxy leva o público a uma viagem pelas diferentes regiões do Brasil por meio de música, dança e gastronomia.

🗨️ A escolha do Roxy, um antigo cinema de rua com significado histórico para os cariocas, e sua restauração para sua configuração original de 1938, são partes importantes do projeto.

🗨️ A aposta no soft power carioca é central na visão de Accioly para o desenvolvimento do turismo na cidade. Ele destaca a necessidade de diversificar as opções de lazer, indo além das tradicionais, como bares e restaurantes.

🗨️ Na segunda parte, o episódio aborda os desafios do empreendedorismo no Brasil, como as altas taxas de juros e a volatilidade da taxa de câmbio. Accioly defende a importância de políticas públicas que incentivem o investimento e reduzam o custo do capital para os empresários.

🗨️ No caso dos juros, Accioly afirma que o custo do capital no Brasil é muito alto, o que pode dificultar o acesso ao crédito para empreendedores, especialmente os pequenos e médios.

Segundo o convidado, a instabilidade da taxa de câmbio prejudica a competitividade do turismo brasileiro, tornando o país menos atrativo para visitantes estrangeiros.

No episódio, Accioly compartilha também as suas experiências como empreendedor, destacando a importância da determinação, persistência, criatividade e da capacidade de encontrar soluções inovadoras para superar obstáculos. O empresário tem experiência em diversos setores, como academias e restaurantes.

“

“O empreendedor vive de gerar ideias ou de pegar ideias e desenvolvê-las, fazendo com que se materializem e se tornem concretas.”

Alexandre Accioly

“

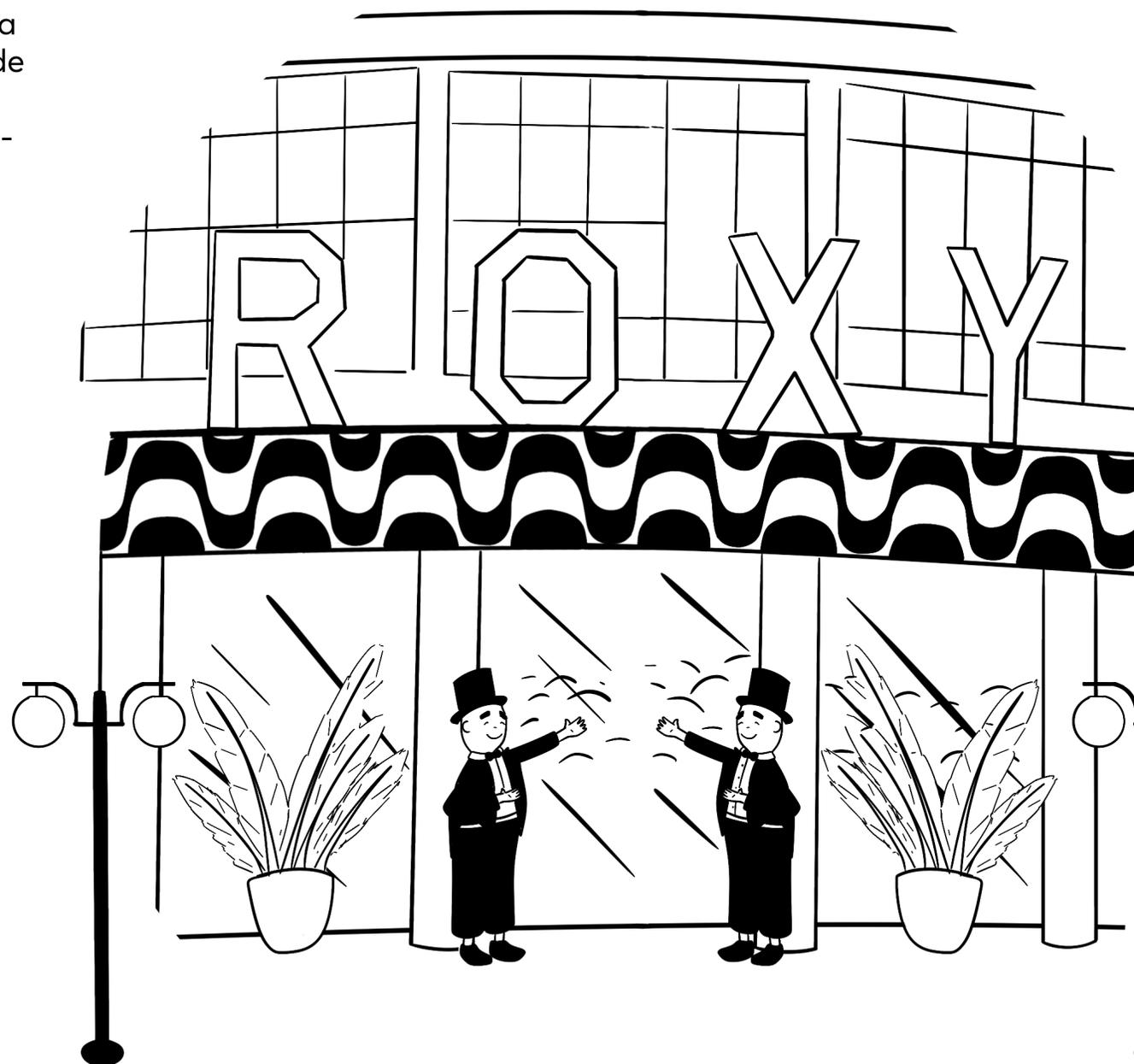
“Gerando valor para o turista, estarei gerando valor para a cidade, para os acionistas, criando empregos e gerando benefícios para todos.”

Alexandre Accioly

“

“O Rio de Janeiro, com todos os problemas institucionais e de segurança nunca deixou de atrair turistas. No entanto, todos os equipamentos turísticos do Rio de Janeiro são voltados para um público diurno. E comecei a pensar: quero falar com esse turista que quer diversidade de programações também noturnas, quero gerar valor para ele.”

Alexandre Accioly



EPISÓDIO 39 | 21/11/2024

## ***Economia Azul para o desenvolvimento sustentável do Rio de Janeiro***

José Luiz Alquéres

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan

Natany Borges

Jornalista e especialista de projetos na Casa Firjan

Amandine Chevé

Gerente de Novos Negócios Azuis na Ocean Pact

O episódio #39 do Pensa Rio conversou com Amandine Chevé, gerente de Novos Negócios Azuis da Ocean Pact, sobre a importância da Economia Azul para o desenvolvimento sustentável do Rio de Janeiro – com foco na necessidade de mudança de mentalidade, pesquisa e colaboração entre atores públicos e privados. A Economia Azul, como discutido pela convidada e pelos anfitriões do podcast, vai além da simples exploração econômica dos recursos marinhos: ela representa o uso sustentável dos oceanos, integrando os pilares econômico, social e ambiental, além de envolver as comunidades mais vulneráveis. O Rio de Janeiro possui um enorme potencial nesse contexto, mas precisa superar a visão do mar como apenas área de lazer e desenvolver uma relação mais profunda com esse ecossistema.

🔊 O podcast ressalta a importância de uma nova visão sobre o mar, indo além da imagem do Rio de Janeiro como cidade de praias.

🔊 Destaca-se a necessidade de ultrapassar a percepção do ecossistema marinho como área de lazer, reconhecendo seu potencial para além do turismo e incorporando a Economia Azul como modelo de sustentabilidade e desenvolvimento.

🔊 A convidada frisa a urgência de iniciativas para conter a perda da biodiversidade marinha e assegurar a sustentabilidade dos oceanos.

🔊 Salienta-se a importância de integrar comunidades costeiras e pescadores artesanais nos projetos da Economia Azul.

🔊 A pesca predatória e a degradação da Baía de Guanabara afetam diretamente pescadores e comunidades tradicionais, evidenciando a inclusão social como pilar central da Economia Azul.

🔊 A implementação da Economia Azul no Rio de Janeiro requer uma ação colaborativa entre governo, setor privado e sociedade civil, com políticas públicas e investimentos em projetos de impacto.

🔊 A despoluição da Baía é essencial para o avanço da Economia Azul, impulsionando turismo, pesca sustentável, valorização imobiliária e gastronomia local.

🔊 O episódio ressalta que a crise ambiental é complexa, demandando uma abordagem ampla que aborde perda de biodiversidade, desigualdade social e mudança nos padrões de consumo e produção.

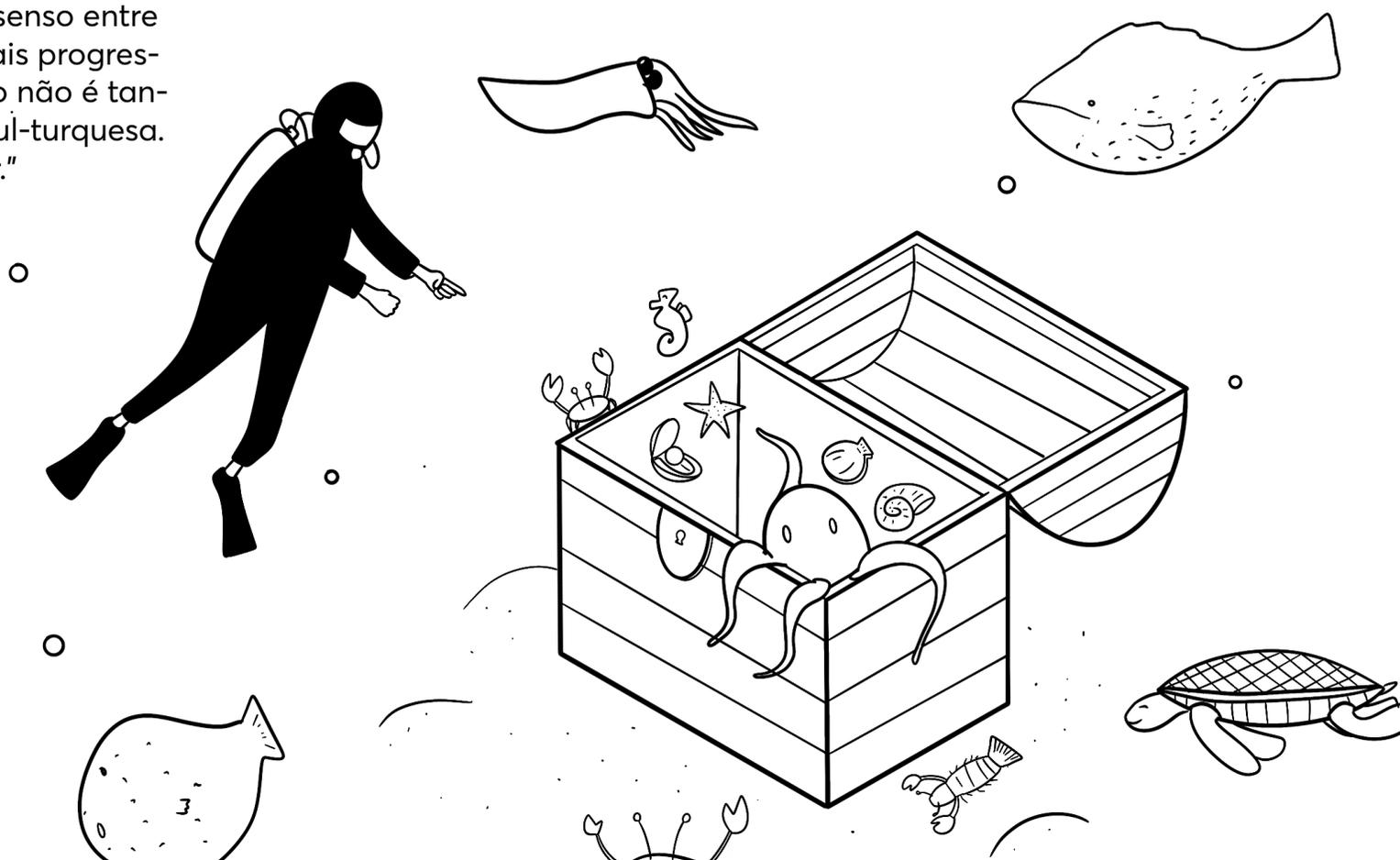
🗣️ A discussão também ressalta a importância do conceito chamado 'alfabetização oceânica', que envolve movimentos e iniciativas para inserir desde cedo, nas escolas, o conhecimento sobre o oceano.

🗣️ Na concepção do anfitrião Alquéres, fala-se muito sobre a poluição atmosférica, o aumento da temperatura, as mudanças climáticas e a devastação da terra, como os incêndios e a poluição dos aquíferos, mas o mar, que cobre três quartos da superfície terrestre, é pouco mencionado.

“

"Existe um certo consenso entre os ambientalistas mais progressistas de que o futuro não é tanto verde, mas sim azul-turquesa. O futuro está no mar."

José Luiz Alquéres



“

"Estamos confrontados com convenções econômicas que já não nos satisfazem como sociedade, pois estão nos conduzindo a um colapso ambiental. Dentro dessas convenções, uma das questões mais fundamentais e graves, e que as instituições tentam resolver, é o preço da natureza, ou seja, como avaliar e incluir o valor da natureza nos nossos cálculos."

Amandine Chevé

“

"Acho que é tempo de as empresas entenderem e valorizarem os ecossistemas, apostando em um futuro que considera não apenas o carbono, mas também busca um impacto positivo na natureza."

Amandine Chevé

“

"Talvez o carioca tenha uma relação com as praias da Zona Sul, mas não com o Rio de Janeiro como cidade, nem com a Baía de Guanabara, que é maravilhosa e um símbolo mundial de beleza incomparável. Existe uma falta de oportunidade para o carioca conhecer melhor essa baía."

Amandine Chevé

EPISÓDIO 40 | 05/12/2024

## ***O futuro do Rio de Janeiro com Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira***

José Luiz Alquéres

Presidente do Conselho Estratégico da Casa Firjan

Natany Borges

Jornalista e especialista de projetos na Casa Firjan

Julia Zardo

Gerente de ambientes de inovação da Firjan

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Ex-presidente da Firjan

O futuro do Rio de Janeiro e como aproveitar o potencial do estado são os temas centrais do último episódio desta temporada do podcast *Pensa Rio*, que tem como convidado o ex-presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira. Os desafios da segurança pública – principalmente a influência do crime organizado na política e a falta de lideranças fortes para combatê-lo – são apontados como os principais problemas a serem enfrentados, sendo descritos como entraves para o desenvolvimento do estado e para a qualidade de vida da população. O convidado e os anfitriões também enfatizam a necessidade de investimentos em educação de qualidade e em um sistema de saúde eficiente e acessível a todos, frente a exemplos como a infraestrutura precária em escolas e a longa espera por cirurgias em hospitais públicos. Diante desse cenário, o empresariado é convocado a assumir um papel ativo na construção de um futuro melhor para o Rio de Janeiro, buscando soluções para os desafios atuais e se engajando em causas como a sustentabilidade ambiental.

🗣️ O podcast realiza uma análise crítica da situação atual do Rio de Janeiro, apontando os principais desafios e propondo soluções. Nesse contexto, Eduardo ressalta sua profunda preocupação com a segurança do estado. "Nós perdemos o Brasil. O Estado brasileiro perdeu uma quantidade enorme de território para o crime organizado. Não podemos achar que isso faz parte da vida. Precisamos de uma reação imediata."

🗣️ A necessidade de líderes com convicção e força interior para combater o crime organizado é ressaltada. Eduardo Eugênio cita exemplos como Churchill e De Gaulle, que tomaram decisões difíceis e até impopulares, porém essenciais para a história. "O Estado brasileiro não tem um líder que congregue todas as forças intelectuais e físicas para combater isso, na base da informação, na base da capacidade", reflete.

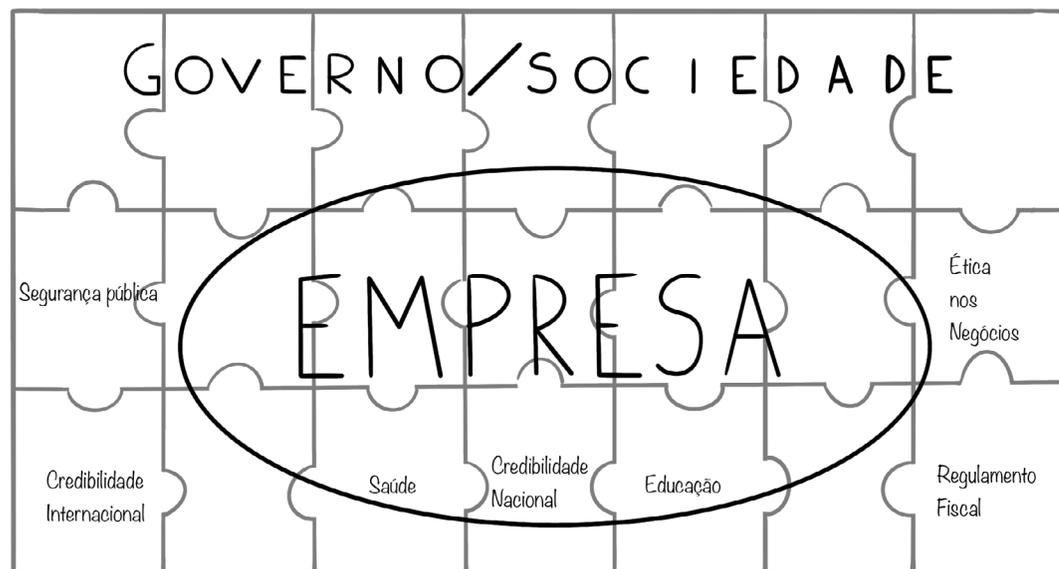
🗣️ A importância do equilíbrio das contas públicas é apontada como crucial para o desenvolvimento do Estado. Na visão de Eduardo, quando o Estado gasta mais, os bancos naturalmente vão exigir juros mais altos "pelo risco de emprestar a uma entidade que não sabe fazer contas."

🗣️ Agora, à frente do Conselho Superior da Firjan, Eduardo entende que as pautas prioritárias para o estado neste momento são: Segurança Pública; Equilíbrio das Contas Públicas; e Sustentação Social, por meio da Saúde e da Educação.

🗣️ O episódio também enfatiza a importância da Casa Firjan como um espaço de "iluminação de ideias", debates e proposição de soluções para o futuro do Rio de Janeiro. Ela atua na formação de pessoas, realização de seminários e produção de estudos para ajudar o Rio a se antecipar às tendências e desafios vindouros.

🔊 O episódio aborda a necessidade de uma mudança de mentalidade, tanto por parte dos empresários quanto dos políticos. É criticada a visão negativa frequentemente atribuída aos empresários, assim como a busca por soluções de curto prazo e populistas por parte dos políticos.

🔊 O papel crucial do empresariado na busca por soluções para a crise climática é destacado. Também é enfatizada a necessidade de adotar práticas sustentáveis e a crescente pressão de bancos, acionistas e da sociedade para que as empresas se engajem nessa causa. "Ou os empresários e a sociedade se convencem de que estamos no caminho errado, ou estamos comprando o bilhete para um futuro em que nossos netos não terão mais um planeta", finaliza Eduardo.



“

"Talvez no passado já houvesse alguma insegurança pública, mas hoje o drama é profundo, pois está claro que o crime organizado está instalado em várias partes do Estado brasileiro – inclusive na política."

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

“

"Outro ponto que me impressiona é o fato de as pessoas contestarem o equilíbrio das contas públicas. Todo mundo – pessoa física, microempresa ou grande empresa – sabe que não pode gastar mais do que arrecada. É tão simples, mas muitos líderes parecem não entender isso."

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

“

"O que nós fazemos na Casa Firjan? Estamos tentando iluminar a cabeça das pessoas com uma formação humana para que todos sejam contagiados nessa vertente de um Brasil importante, que faz parte de uma das 10 economias mais potentes do mundo. E, nesse contexto, o Rio é o símbolo, a vitrine do Brasil. Aqui nós tentamos alavancar a imagem do Brasil outra vez."

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

“

"O ideal seria que os nossos governantes não ficassem preocupados com a opinião pública momentânea, mas que se vissem reconhecendo a si mesmos pela história, e não pelo momento."

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

# ***Você tem alguma sugestão de pauta para abordarmos?***

Envie e-mail com o assunto "Pensa Rio" para [casafirjan@firjan.com.br](mailto:casafirjan@firjan.com.br)

***Acesse o conteúdo do Pensa Rio em:***

 [bit.ly/podcast-pensa-rio](https://bit.ly/podcast-pensa-rio)

 Podcast Pensa Rio

 @Firjanoficial

***Acesse as redes sociais da Casa Firjan:***

 [casafirjan.com.br](http://casafirjan.com.br)

 @casafirjan

